

CICLO TARÍSTICO INTERDIMENSIONAL (GRAFOASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ciclo tarístico interdimensional* é o encadeamento ou sequência funcional entre a inspiração da neoideia ou neoconstructo, a partir de consciex ou equipex técnica, e a captação, transcrição, qualificação e respectiva publicação gesconográfica esclarecedora, por parte da conscin escritora, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *tarifa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O primeiro prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* apareceu no Século XV. O segundo prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. A palavra *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *dimensional* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Ciclo da tares interdimensional*. 2. *Ciclo elucidativo interdimensional*.

Neologia. As 3 expressões compostas *ciclo tarístico interdimensional*, *ciclo tarístico interdimensional insciente* e *ciclo tarístico interdimensional lúcido* são neologismos técnicos da Grafoassistenciologia.

Antonimologia: 1. Heurística pessoal. 2. Engavetamento do *insight* paracaptado.

Estrangeirismologia: o *addendum* neovocabular durante a escrita; o *Grafopensenarium* enquanto ambiente paracomunicativo; a extinção do *status* intelectualista egoico de retrovidas; o *rapport* ideativo fortalecido pelas energias conscienciais (ECs) empáticas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à atuação interassistencial dos amparadores da escrita conscienciológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Neoideias geram neorresponsabilidades*. Paracaptou? Qualifique, publique.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Taristicologia; o holopensene da Grupografo-pensenologia; o holopensene pessoal da abnegação grafoassistencial; a autopensenidade atacadista multitemática; a autorganização pensênica favorecendo o *approach* intelectual dos amparadores; o holopensene parareceptivo do escritório pessoal de escrita; as imersões em holopensenes mentaissomáticos; o holopensene dos *campi* conscienciológicos predispondo o intercâmbio ideativo multidimensional; o holopensene verponológico do Holociclo (CEAEC); as sincronidades correlatas aos processos grafopensênicos; a criticidade frente aos oniropenses; a oniropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os enciclopenses; a enciclopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; a superação da apriorismose estruturando a amplitude neopensênica; o intervalo heurístico de predomínio da neoideia sobre os autopenses (Neo-concepciologia); a convergência mentalsomática compondo o holopensene parareurbanológico da Enciclopédia da Conscienciologia.

Fatologia: o nutrimento heurístico externo; a neoideia enquanto artigo evolutivo de ponta; as variáveis intra e extraconscienciais atuantes no processo da neoideação; a intercomunicação consciencial pró-evolutiva; o temperamento grafotarístico forjado pela dedicação pretérita à escrita; a grafoproéxis; os temas mais profícuos ao aqui-agora do agente retrocognitor; a neoideia inspirada dentro da autopesquisa em andamento; o neoconstructo sugerido suscitando abordagens neotemáticas; o abertismo neocognitivo; a inspiração neoidetiva proporcional às capacidades intelectivas do escritor; a retribuição aos aportes ideativos fomentando o continuísmo do trabalho interdimensional; a convergência maxiproéxica superando a necessidade de patrimonialismo intelectual; os investimentos na autocapacitação gesconológica; o senso de trabalho em equipe englobando a multidimensionalidade; a captação neoideativa não notada pelo escritor; a achega cognitiva explicitamente heterossugerida; a *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico* (ENCYCLOSSAPIENS); a *Dinâmica Parapsíquica da Pangrafia* (UNIESCON); a atenção dividida; a publicação das achegas ideativas hauridas auxiliando nas futuras proéxis dos atuais amparadores extrafísicos; a lapidação do neoconstructo a partir da holobiografia pessoal; a associação verponológica de *insights* aparentemente desconexos; a megarrelevância das anotações; a neurolexicalidade facilitando achegas; a desova neogesconogênica pessoal liberando espaço a novas achegas ideativas; o empenho profícuo pela autoinserção maxiproéxica; o senso de minipeça gesconográfica lúcida e engajada dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a valorização do neoconceptáculo ideativo pela conscin intermissivista; o aporte grafoassistencial grupal dentro das tarefas reurbanológicas em curso.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a linha de produção tarística interdimensional; o engajamento multidimensional; os paraconstructos; a clariaudiência; o canal aberto à telepatia; as parachegas alinhadas à holobiografia do escritor; a cosmovisão dos amparadores extrafísicos; as minidescoincidências autotarísticas; o parapsiquismo mentalsomático; o anonimato circunstancial da equipex técnica atuante na escrita; a comunicabilidade interdimensional; a coronochacralidade estimulada; as exteriorizações energéticas predispondo à sutilização da psicofera; a conjugação profícuo de paracérebros; a projetabilidade lúcida; as paravivências frutificando neogescons; a mobilização básica de energias (MBE) qualificando a psicofera à receptividade neocognitiva; os possíveis temas dos *Cursos Intermissivos* (CIs); a auto-disponibilização ao contato com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); os autesforços pela oportuna vivência da pangrafia; o próprio mentalsoma enquanto repositório e processador neoideativo padrão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tares-autorreciclagem*; o *sinergismo rotina de escrita–captação neoideativa*; o *sinergismo tarístico equipin-equipex*; o *sinergismo Conscienciologia–Curso Intermissivo*; o *sinergismo amizade evolutiva interdimensional–achegas intelectivas*; o *sinergismo interassistência-autodiscernimento*; o *megassinergismo cognição das conscins–paracognição das consciexes*; o *sinergismo das faculdades mentais*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o mais lúcido auxiliar o menos lúcido*; o *princípio “sozinho vou mais rápido, em grupo vou mais longe”*; o *princípio da conjugação cognitiva*; o *princípio da conexão interdimensional*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) pautando equipes intra e extrafísicas alinhadas à produção do esclarecimento evolutivo.

Teoriologia: a *teoria das recomposições grupocármicas*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da evolução em dimensões existenciais diferentes*.

Tecnologia: a *técnica da tábula rasa*; as *técnicas autopensoatográficas*; a *técnica da tela mental*; a *técnica do diário de autopensoatização*; as *técnicas verbetográficas*; a *técnica da desassim*; as *técnicas energossomáticas*; a *técnica do sobreaparelhamento analítico* aplicada ao confor das parapercepções; a *técnica do detalhismo*; a *técnica das 3 cadeiras*.

Voluntariologia: o *voluntariado das tares*.

Laboratoriologia: o neoideário evolutivo haurido nos laboratórios conscienciológicos.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível dos Verponologistas; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia.

Efeitologia: os efeitos das paracompanhias evolutivas na autoproéxis; os efeitos maxi-proéxicos do parapsiquismo mentalsomático; os efeitos reciclogênicos da escrita amparada; os efeitos empáticos do reconhecimento dos aportes ideativos; os efeitos grupocármicos da escrita.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes dos autesforços grafopensênicos; a maleabilidade neossináptica do conscienciografologista neofilico.

Ciclologia: o ciclo tarístico interdimensional; o ciclo fluxo centrípeto–fluxo centrífugo; o ciclo constructo bruto–ideia lapidada; o ciclo cognoscente de neoabordagens sobre o mesmo tema; o ciclo infindável de neoideias; o ciclo introversão heurística–extroversão tarística; o ciclo esclarecimento do autor (Parapedagogiologia)–esclarecimento do público-alvo (Pedagogia); o ciclo constructo–associação ideativa; o ciclo escritor intrafísico–amparador extrafísico; o ciclo interassistência pelas energias–interassistência pelas ideias libertárias; o ciclo input-output; o ciclo ideativo captação–distribuição.

Enumerologia: a interconectividade paracerebral; a intercomunicabilidade multidimensional; a intervenção neocognitiva; a interpretatividade panorâmica; a intermediação ideativa; a interassistência grafotarística; a interdependência evolutiva.

Binomiologia: o binômio anotação em papel–digitalização; o binômio atacadismo–policarimalidade; o binômio reconhecimento–gratidão frente às chegadas neocognitivas; o binômio veio ideativo–acréscimo lateropensênico; o binômio neoverponoduto–neoenciclopedismo; o binômio imaginação domesticada–confabulação útil; o binômio especialismo–generalismo.

Interaciologia: as interações amparador–escritor–leitor; a interação intuição–chega; a interação proéxis atual do escritor–proéxis futura do amparador; a interação lucidez extrafísica–limpidez intelectual; a interação Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)–comunex Interlúdio; a interação acesso a neoideias–Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); a interação chega ideativa principal–chegadas ideativas complementares.

Crescendologia: o crescendo neoconstructo–neoideia–neogescon; o crescendo da autolucidez quanto aos gruporrevezamentos lúcidos; o crescendo egocarma–grupocarma–policarma.

Trinomiologia: o trinômio motivação–trabalho–prazer vivenciado na escrita diária; o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade balanceado em alto nível; o trinômio conteudística–logicidade–interpretatividade; o trinômio prioridade–objetividade–produtividade; o trinômio gratitude–afinidade–conectividade; o trinômio método–organização–disciplina; o trinômio ousadia–coragem–intrepidez ao bancar a postura verponogênica.

Polinomiologia: o polinômio dicionário cerebral sinonímico–dicionário cerebral antonímico–dicionário cerebral analógico–dicionário cerebral poliglótico.

Antagonismologia: o antagonismo aproveitamento / perdularismo; o antagonismo devaneio / inspiração; o antagonismo fechadismo / abertismo; o antagonismo individualidade jactanciosa / grupalidade abnegada.

Paradoxologia: o paradoxo de a minichega ideativa poder desencadear megarreflexão; o paradoxo de sustentar abertamente a neoideia, mesmo sendo experimental e relativa.

Politicologia: a meritocracia pessoal e grupal; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao entrosamento na maxiproéxis; a lei da responsabilidade policármica proporcional à autocognição multidimensional.

Filiologia: a neofilia; a ideofilia; a evoluciofilia; a grafofilia.

Maniologia: a mania de menosprezar os detalhes.

Mitologia: o mito de o amparador ditar o conteúdo do texto a ser escrito; o mito da inspiração sem transpiração.

Holotecologia: a heuristoteca; a qualitoteca; a comunicoteca; a cognoteca; a ideoteca; a sincronoteca; a verponoteca.

Interdisciplinologia: a Grafoassistenciologia; a Neoconstructologia; a Gruporreveza-mentologia; a Intercambiologia; a Maxiproexologia; a Neoenciclopediografologia; a Antimaras-mologia; a Holomemoriologia; a Paracogniciologia; a Paraneoverponogenologia; a Pangrafologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consciex coautora anônima; a conscin tridotada; a conscin enciclopedista; as retrocompanhias nos círculos intelectuais; o público-alvo interassistencial acessível através das neoideias; as equipexes técnicas da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Masculinologia: o para-hermeneuta; o atacadista consciencial; o intermissivista; o conscienciólogo; o escritor parapsíquico; o projetor consciente; o verbetógrafo; o pangrafista.

Femininologia: a para-hermeneuta; a atacadista consciencial; a intermissivista; a consciencióloga; a escritora parapsíquica; a projetora consciente; a verbetógrafa; a pangrafista.

Hominologia: o *Homo sapiens paracaptor*; o *Homo sapiens paracognitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens praeanalyticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens parapercutens*; o *Homo sapiens neopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *ciclo tarístico interdimensional insciente* = aquele no qual o escritor não distingue a intervenção neoideativa do amparador durante a escrita da gescon, oportunamente publicada; *ciclo tarístico interdimensional lúcido* = aquele no qual o agente grafotarístico identifica a achega ideativa recebida da equipex, incluída no rol de produtos grafoassistenciais publicados, após adequada expansão lateropensênica e burilamento conformático.

Culturologia: a cultura do ajuste fino na comunicação; a cultura da Autoparapercepcologia Intelectual; a cultura da grupalidade produtiva interassistencial; a cultura da Heurísticologia; a cultura da impessoalidade científica; a cultura da intermissividade lúcida; a cultura da Ortografopensenologia Grupal; a cultura da produtividade evolutiva.

Parelencologia. O pioneirismo das abordagens conscienciológicas no *Zeitgeist* planetário expõe a premência do trabalho tarístico interdimensional, muito além das abordagens científicas unicamente materialistas, a partir do parapsiquismo intelectual, visando à captação e difusão de neoverpons qualificadoras das autorrecins e das estratégias interassistenciais a serem utilizadas pelos atuais e futuros intermissivistas ressomados.

Megagesconologia. Pela *Maxiproexologia*, o aporte paraintelectivo haurido pelos grafo-pensenizadores cosmoéticos é peça-chave à produtividade tarística, incluindo, neste caso, o fomento à oportuna obra-prima megagescônica ou tratado técnico pessoal.

Holobiografia. Dentro da *Autosuperaciologia*, importa à conscin escritora elucidar-se quanto aos esforços pela máxima recuperação de cons, valorizando e investindo adequadamente nas autocapacidades mentaissomáticas. *Inexiste aleatoriedade neoideativa*.

Priorologia. O megafoco do escritor conscienciológico é a quantificação e qualificação das obras libertárias, independentemente da origem intra ou extraconsciencial do neoconstructo. Contudo, é inevitável a crescente autoconscientização quanto às *interações multidimensionais* permeando o processo de produção grafopensênica, dado o caráter parapsíquico da escrita. *Maxiproéis: paracérebros interauxiliando-se*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *ciclo tarístico interdimensional*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achega matemática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Apreensibilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Autopredisposição inspiracional gesconográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
05. **Biparacerebralidade:** Paracerebrologia; Homeostático.
06. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
07. **Epicentrismo tarístico neoverpônico:** Verponologia; Homeostático.
08. **Inspiração paradidática:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Intrartículação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Janela interdimensional:** Paracomunicologia; Neutro.
11. **Minidescoincidência macrovisiológica:** Descoincidenciologia; Homeostático.
12. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Ricochete intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Sinergismo energossoma-mentalsoma:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

LIVRE DE ANSEIOS DE DESTAQUE, O ESCRITOR COSMOÉTICO BUSCA O TRABALHO OMBRO A OMBRO COM OS AMPARADORES GRAFOTÉCNICOS, PREDISPONDO-SE À VIVÊNCIA DO CICLO TARÍSTICO INTERDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza os esforços das equipes extrafísicas voltadas à produção tarística? Reconhece o caráter parapsíquico na escrita conscienciológica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 715, 720, 721, 760, 807, 808, 812, 818, 843, 1.039 a 1.041.

M. P. C.